



O PAPEL DO ENSINO TEÓRICO: UM ESTUDO DE CASO DE UM CURSO DE DESIGN DE MODA EM PE

The role of theoretical teaching: a case study of a fashion design course in PE

Gonzaga, Liliane da Silva; Mestranda; USP, lilianegonzaga@usp.br¹
Dias, Gilmar; Mestre; UFPR, gilmar.dias@fael.edu.br²

Resumo: O presente estudo analisa a estrutura curricular de um curso de Design de Moda de uma faculdade de Pernambuco, a partir de uma reflexão a respeito da inexistência de disciplinas teóricas de cunho antropológico, sociológico, filosófico e de sustentabilidade na formação desse profissional e busca compreender a importância de tais conteúdos para o cenário pedagógico de design de moda.

Palavras chave: Ensino teórico. Curso Superior de Design de moda. Pernambuco.

Abstract: The present study analyzes the curricular structure of a Fashion Design course at a university in Pernambuco, from a reflection about the lack of theoretical disciplines of anthropological, sociological, philosophical and sustainability in the formation of this professional and seeks to understand the importance of such content to the pedagogical scenario of fashion design.

Keywords: Theoretical teaching. Superior Course of Fashion Design. Pernambuco.

Introdução

A educação é composta por vários aspectos tangíveis e intangíveis. Ela possibilita ao estudante o aprendizado de novos conhecimentos que serão úteis tanto na vida educacional (ao promover a subida de degraus no ensino tradicional), quanto na vida prática em si.

¹ Mestranda em Têxtil e Moda pela Universidade de São Paulo, Especialista em Metodologia do Ensino Superior e EAD pela FAEL, Tecnóloga em Design de Moda pela Faculdade Senac – PE, Bacharel em Comunicação social com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Faculdade Maurício de Nassau - PE

² Mestre em Educação, Especialista em Educação à distância, Especialista em Administração Financeira e Informatização, Administrador de Empresas, Matemático, Tecnólogo em Processos Gerenciais, Pedagogo pela UFPR e Professor do Curso de Pedagogia e da Pós-Graduação da FAEL.





Esta pesquisa procura compreender de que modo a ausência de disciplinas de cunho teórico-reflexivo como a Antropologia, Sociologia e Filosofia, bem como, a discussão sobre as questões que envolvem a Sustentabilidade em uma disciplina específica, influenciam na formação do profissional graduado no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda de uma faculdade de Pernambuco.

O curso de Design de Moda dessa faculdade de Pernambuco foi escolhido para este estudo de caso em razão da sua relevância para o Estado, já que está situado numa região muito atuante (Pernambuco é um dos Estados mais fortes e de grande atuação industrial da cadeia têxtil e de confecção brasileira) e também por formar muitos profissionais que já atuam na indústria têxtil.

Ainda que, os cursos tecnológicos de moda tenham em sua formação básica a preparação do profissional para o mercado de trabalho com foco nas disciplinas práticas, é notória a necessidade de maior atenção as disciplinas teóricas no processo de formação desse trabalhador, principalmente no que diz respeito a estudos sobre Antropologia, Sociologia, Filosofia e também sobre Sustentabilidade.

Este trabalho pretende apresentar uma análise da estrutura curricular de um curso de Design de Moda de uma faculdade de Pernambuco, de modo a averiguar os efeitos da ausência de disciplinas teóricas, reconhecidas pela academia como notáveis (Antropologia, Sociologia e Filosofia), que auxiliam no processo de reflexão a respeito do homem e da sociedade, bem como, da emergente necessidade de debater o tema da Sustentabilidade dentro do cenário da indústria da moda brasileira atual, na formação do profissional de Design de Moda.

O curso de Design de Moda da faculdade de Pernambuco estudado tem duração de cinco semestres, ou dois anos e meio, e as turmas iniciam tanto no





primeiro semestre letivo, como no segundo e também no período da tarde e da noite, ofertando oitenta vagas por semestre. Em sua grande maioria, os cursos de graduação na área de moda são voltados para as questões mais práticas do setor, em detrimento do desenvolvimento de um pensamento crítico e expansionista sobre o papel do profissional da indústria têxtil e de confecções brasileira na sociedade.

O objetivo desta pesquisa é analisar como a ausência das disciplinas teórico-reflexivas, notadamente reconhecidas, teve grande impacto na formação do profissional graduado no curso de Design de Moda de uma faculdade de Pernambuco e propor a implantação de novas disciplinas e conteúdos programáticos, tanto presenciais quanto à distância, visando preencher tais lacunas identificadas. Tendo em vista do grande crescimento dos cursos de moda no Brasil, esta pesquisa parece pertinente para o atual cenário do ensino brasileiro, que ao longo dos últimos vinte anos vem passando por mudanças em sua legislação, bem como, em sua estrutura curricular e também devido o grande aumento na procura por cursos de nível superior na área de moda.

A educação no Brasil

A educação no Brasil é orientada e regulada pela lei 9.394, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), criada em 1996. Possui dois níveis: Educação Básica e Educação Superior, sendo o primeiro composto pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio e o segundo, pela Graduação e Pós-Graduação. A Lei 5.540/68 fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média e dá outras providências (MATTOS, 2012). Ela trata sobre todas as questões que envolvem o ensino superior e as instituições de ensino atuantes no país precisam ter conhecimento do seu conteúdo.





Segundo a própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (BRASIL, 1996, Cap. IV, Art. 43) sobre a Educação Superior e suas particularidades: “A educação superior tem por finalidade: I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; [...]”. Tal objetivo deveria estar presente explicitamente em todos os cursos de nível superior, no entanto, quando se observa algumas estruturas curriculares e as ações de alguns profissionais no mercado, é possível perceber que essa finalidade não foi trabalhada de maneira clara e objetiva.

A LDB (BRASIL, 1996, Art. 44), também engloba os cursos: seqüenciais; de graduação (Bacharelado, Licenciatura, Tecnólogo, Seqüencial e Graduação Modulada); de pós-graduação (mestrado, doutorado, especialização e aperfeiçoamento) e de extensão. Portanto, é de extrema importância para a educação brasileira e para o ensino superior, já que a partir de suas regras estabelecidas é que se têm os parâmetros para seu exercício e para uma formação absoluta.

A pós-graduação *Lato sensu* compreende os cursos de especialização, os quais buscam aprofundar aprendizagens vistas anteriormente na graduação, voltados principalmente para o mercado de trabalho. Já a pós-graduação *Stricto sensu*, está relacionada aos programas de mestrado e doutorado, estes direcionados para a área acadêmica e a docência (MATTOS, 2012).

No Brasil, é uma exigência do Ministério da Educação (MEC), que o corpo docente dos professores atuantes em Instituições de Ensino Superior, seja composto por 1/3 de mestres e doutores. (LDB, art. 52, II, 1996). É importante ressaltar que tal resolução impulsionou uma melhora significativa no ensino superior no país, tendo em vista que os professores mais qualificados podem desenvolver conteúdos melhores e mais completos para o seu aluno.



O Ministério da Educação (MEC) é o órgão do governo federal do Brasil que é encarregado de assuntos no âmbito educacional em nível federal. É um órgão supremo no país que trata sobre todas as questões relacionadas ao ensino. Ele é responsável, entre outras coisas, pela Secretaria de Educação Superior (SESU), pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pela gestão do Programa Universidade para Todos (Prouni), pelo Financiamento Estudantil (Fies) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). (MATTOS, 2012).

O Prouni foi criado em 2004 pelo governo federal e institucionalizado pela Lei nº 11.096, em 13 de janeiro de 2005, visando conceder bolsas a alunos de graduação e de cursos seqüenciais de formação específica, que estudem em Instituições de Ensino Superior (IES) privadas. Segundo diretrizes desse Programa:

Dirigido aos estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da rede particular na condição de bolsistas integrais, com renda familiar per capita máxima de três salários mínimos, o Prouni conta com um sistema de seleção informatizado e impessoal, que confere transparência e segurança ao processo. (BRASIL, 2017).

Além do Prouni, outro importante programa de financiamento para estudantes é o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) que financia a graduação de estudantes com notável desempenho acadêmico matriculados em IES privadas. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, O que é o Fies, 2017). Após o surgimento de destes programas de financiamento, o acesso a educação superior foi possível a uma quantidade de discentes nunca antes vista na história do Brasil, marcada por exclusões sociais e condições econômicas extremamente distintas.

Outra instituição fundamental para o ensino superior no Brasil é a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Criada em 1951, pelo Decreto nº 29.741, tem o objetivo de promover atividades

5





científicas, estimulando a troca entre diferentes estudantes, (tanto entre brasileiros, quanto brasileiros e estrangeiros), bem como, fomentar a cooperação entre instituições acadêmicas, fornecer bolsas de estudos (que muitas vezes, é o único meio do estudante ter acesso aquela formação), entre outras atribuições. Ela também é responsável por coordenar a avaliar os programas de pós-graduação. Ao longo de sua história, a Capes passou por várias mudanças e em 2007 passa também “a induzir e fomentar a formação inicial e continuada de professores para a educação básica”. (BRASIL, 2008).

O ensino superior de moda no Brasil

O ensino de moda no Brasil teve início com cursos técnicos, fruto de um momento econômico que o país se encontrava e que exigiu da indústria têxtil um posicionamento nesse sentido. Apesar da necessidade do desenvolvimento de cursos superiores de moda, era inexistente no mercado o profissional com formação condizente, desse modo, a construção de uma base acadêmica sólida no país levou bastante tempo para se erguer.

No momento em que grandes mudanças aconteciam na economia, sinalizando a necessidade de medidas urgentes diante da crise, o setor têxtil e de confecção decidiu criar os primeiros cursos técnicos no Brasil e dez anos mais tarde colaborou para o surgimento dos primeiros cursos superiores. (PIRES, 2002, p. 2). “O Senai-Cetiqt (1985) foi a instituição que primeiro acolheu um curso para o ensino da criação de moda, antes da Academia, desempenhando significativo papel na evolução histórica dos cursos de graduação.”. (PIRES, 2002, p.4). A instituição foi fundamental para desenvolver





os profissionais da indústria têxtil na época e deu início a uma era de cursos técnicos e do que viria a ser o ensino superior de moda no país.

Segundo Pires (2002, p. 3): “O primeiro curso (de graduação) da América Latina surgiu na Esdi – Escola Superior de Desenho Industrial da Universidade do Rio de Janeiro, o qual contou com o criador de moda francês Pierre Cardin, como professor convidado.”. A partir de então, o ensino de moda foi galgando seu espaço na academia e passando a ser respeitada como um campo do saber.

Algumas das principais instituições de ensino superior em atividade no momento são: a Universidade de São Paulo (2005), Faculdade Santa Marcelina (1988); Universidade Anhembi Morumbi (1990); Universidade Federal do Ceará (1994). Há diversas nomenclaturas de cursos superiores para designar o profissional que atua na área de moda e categorias diferenciadas (cursos superiores tecnológicos e cursos mais teóricos) e também com duração variada, como Design de Moda (Senac – dois anos e meio), Estilismo (Santa Marcelina – quatro anos), Têxtil e Moda (USP – quatro anos)

Em Pernambuco há algumas opções de cursos de moda atualmente. As principais são: Graduação em Design de Moda (Bacharelado), Faculdade Boa Viagem, FBV, o Curso de Design (Bacharelado), Universidade Federal de Pernambuco e o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda (Tecnólogo), Faculdade Senac Pernambuco. Este último, tendo em vista que é um curso tecnológico e que seu conteúdo programático está mais focado em conhecimentos técnicos e práticos do fazer moda, se sobressai atraindo muitos estudantes, tanto pela duração (dois anos e meio) quanto pelo custo menor, comparado a outros.



O curso de Design de Moda de uma faculdade de Pernambuco

O curso foi autorizado pela portaria MEC/SETEC nº 27/2006 de 07/06/2006 – DOU 09/06/2006 e teve seu reconhecimento pela portaria 408 de 11/10/2011, publicada em 14/10/2011. A graduação proporciona aos estudantes o desenvolvimento de projetos para a cadeia têxtil e de confecção considerando aspectos estéticos, simbólicos, ergonômicos e produtivos, abrangendo o processo de criação, produção e comercialização de produtos de têxtil e moda.

Sua Estrutura curricular está fundamentada em disciplinas em sua maioria práticas, visando à orientação do estudante do curso para o mercado de trabalho. Por ser um curso de curto período e pelo seu objetivo mercadológico, há poucas disciplinas teóricas oferecidas, o que acaba não colaborando no processo reflexivo desse aluno e por conseqüência, não estimulando uma análise crítica sobre o seu papel na indústria têxtil, bem como, a conseqüência das suas atividades para a sociedade.

Todas as disciplinas do curso são presenciais e dentre as disciplinas oferecidas, as de cunho teórico são, no primeiro módulo: História da Arte e Estética da Indumentária (80 h/a); Tecnologia Têxtil (40 h/a) e Metodologia da Pesquisa (40 h/a); no segundo módulo: História do Design e da Moda Contemporâneos (80 h/a); Tecnologia da Confecção (80 h/a) e Gestão da Produção (40 h/a); no terceiro módulo: Moda Cultura e Sociedade (80 h/a) e Ética, Cidadania e Sustentabilidade (40 h/a); no quarto módulo: Marketing de Moda (80 h/a); e no quinto: Gestão e empreendedorismo (80 h/a).



Das duas mil (2000 h/as) da carga horária total do curso, quinhentos e sessenta (560 h/as) são investidas em disciplinas teóricas. Em vista de o curso ser tecnológico, a quantidade de disciplinas teóricas parece ser razoável, no entanto, quando se observa as disciplinas teóricas ofertadas, nenhuma delas trata sobre a Antropologia, Sociologia ou Filosofia e apesar de existir a disciplina Ética, Cidadania e Sustentabilidade, no terceiro módulo, ela não trata do assunto com exclusividade e os outros temas relacionados possuem também conteúdos complexos.

Esmiuçando a estrutura curricular do curso, é possível perceber uma ausência de disciplinas focadas em uma análise do homem, da sociedade e do pensamento crítico e filosófico, além da falta de uma disciplina específica orientada para a discussão a respeito das questões relacionadas à Sustentabilidade com profundidade, tema cada dia mais emergente no contexto da indústria têxtil e de confecção e relevante para a sociedade.

Não discutir tais conteúdos em sala de aula parece enfraquecer a formação do designer de moda, cada dia mais atuante no cenário econômico brasileiro, já que, não desenvolver o seu processo crítico reflexivo pode levá-lo a construção de falácias sobre uma das maiores indústrias do mundo.

A importância dos conhecimentos sobre Antropologia, Sociologia, Filosofia e Sustentabilidade nos cursos de moda

Na atual conjuntura social, o homem exerce papel central e a Antropologia é o estudo do homem, portanto, faz-se necessário estudar esse homem, bem como, suas características e seus processos complexos. Segundo Siqueira (2007, p. 14): “A percepção que temos de nós mesmos é



mudada quando nos percebemos em relação aos outros; quando ao observar que os outros podem fazer as mesmas coisas, mas de forma diferente, nos indagamos sobre as nossas próprias maneiras.”

Já a Sociologia é a ciência que estuda as relações sociais humanas, ou como escreveu Martins (1994, p. 1): “[...], a sociologia, desde o seu início, sempre foi algo mais do que uma mera tentativa de reflexão sobre a sociedade moderna.” Ela envolve questões mais subjetivas do que aparenta, já que o centro da discussão é o homem, um ser subjetivo e ideológico carregado de reflexões sociais, culturais e políticas.

Quanto a Filosofia, talvez a mais complexa delas, é a ciência das questões relacionadas à existência, aos valores morais e estéticos, à mente e à linguagem e o que ela estuda. Segundo Kant (2007), a filosofia é “a ciência dos fins últimos”, sendo desse modo, do bem. O conceito sobre filosofia não é unânime e há diversos pensadores com concepções diferentes, por isso, requer um maior aprofundamento para a sua compreensão.

O conceito de Sustentabilidade vem sendo bastante explorado na contemporaneidade, mas foi após o Relatório de Brundtland (UNITED NATIONS, 1987), que os construtos relacionados a esse tema vieram à tona e a sociedade voltou-se com mais seriedade para sua análise. A Sustentabilidade não trata apenas de ser ambientalmente correto, ela abrange conteúdos que tratam sobre ser economicamente viável e socialmente possível.

Esses conhecimentos teóricos ainda carecem de muitos debates, no entanto, parecem trazer conteúdos importantes para a formação do profissional de moda com o intuito de desenvolver o pensamento reflexivo sobre o seu papel para a indústria, bem como, para a sociedade.



Método de pesquisa

A presente pesquisa é qualitativa, do tipo estudo de caso e buscou apresentar uma análise da estrutura curricular de um curso de Design de Moda de uma faculdade de Pernambuco (a pedido da instituição o nome foi omitido), de modo a averiguar os resultados da ausência de disciplinas teóricas reconhecidas pela academia como notáveis para o processo de reflexão do homem e da sociedade (Antropologia, Sociologia e Filosofia), bem como da emergente necessidade de debater o tema da Sustentabilidade dentro do cenário da indústria da moda brasileira atual.

O curso de Design de Moda da faculdade de Pernambuco estudado foi escolhido para este estudo de caso devido a sua relevância para o Estado, já que está situado numa instituição muito atuante na região (Pernambuco é um dos Estados mais fortes e de grande atuação industrial da cadeia têxtil e de confecção brasileira) e também por formar muitos profissionais que já atuam na indústria têxtil. Segundo Martins e Theóphilo (2009, p. 62): “Mediante um mergulho profundo e exaustivo em um objeto delimitado, o Estudo de Caso possibilita a penetração na realidade social, não conseguida plenamente pela avaliação quantitativa.”.

Foram utilizados instrumentos de pesquisa tais como: entrevistas por telefone com designers formados na faculdade de Pernambuco estudada e questionários respondidos por e-mail pelos professores de duas disciplinas que são atuantes da instituição e pela coordenadora do curso. Não houve observação *in loco* durante o processo, mas a presente pesquisadora graduou-se na instituição pesquisada e participou ativamente do processo reflexivo das questões abordadas neste trabalho.



Análise dos dados coletados

O presente estudo foi realizado em uma faculdade de Pernambuco, situada na cidade de Recife-PE. Ela oferece cinco cursos de graduação e onze cursos de pós-graduação presenciais, treze cursos de graduação e mais de trinta cursos de pós-graduação à distância (EAD), além de diversos cursos de extensão.

A partir de contato por e-mail no final do segundo semestre letivo, em novembro de 2017, com a coordenadora atual do curso, foi solicitada à Instituição a ementa de duas disciplinas, bem como, a resposta de dois questionários, um voltado para a coordenadora e outro para dois professores das disciplinas: “Ética, cidadania e sustentabilidade” e “Moda, cultura e sociedade”. Também foram aplicados questionários com ex-alunos formados no curso, por meio de e-mail e contatos telefônicos.

Após um período de quase dois meses, a pesquisadora obteve resposta aos questionários aplicados na instituição e também realizou entrevistas por meio de telefone com cinco ex-alunos formados na faculdade. O questionário foi desenvolvido objetivando compreender as implicações da ausência de disciplinas como Antropologia, Sociologia, Filosofia e de uma disciplina que trate especificamente sobre o tema da Sustentabilidade para a formação do profissional de Design de Moda.

Desse modo, a coordenadora deixa clara a importância desse profissional em compreender a complexidade que sua profissão envolve, incorporando conhecimentos diversificados na sua formação e observando que o mercado de moda possui uma conjuntura plural, não se resumindo a



momentos de beleza, como nas passarelas, mas abrangendo também outras questões de cunho mais reflexivo, como as conseqüências do consumo no meio ambiente e no âmbito da sociedade.

Para solucionar tais questões, ela acredita que implantando aulas presenciais e a distância (EAD) sobre as disciplinas de Antropologia, Sociologia, Filosofia e uma disciplina específica sobre Sustentabilidade poderiam ser uma boa solução para os alunos do curso de Design de Moda lograrem tais aprendizagens.

O professor um (1) acredita que metade de seus alunos apresentem dificuldades de compreensão relacionadas as disciplinas teórico-reflexivas (Antropologia, Sociologia e Filosofia) e as questões sobre Sustentabilidade, relacionando essa dificuldade a necessidade de pensar, de fazer reflexões e conexões. Ele percebe ainda, que o discurso e a prática do aluno que não tem contato mais aprofundado com os temas sobre Sustentabilidade são diferentes, muito acreditam que ser sustentável é apenas trabalhar com tecidos como o algodão cru, outros ainda, que se trata de customização de produtos ou de trabalhar o *upcycling*.

O professor um (1) nota que os alunos que ainda não tiveram contato com essas disciplinas, possuem dificuldades específicas no desenvolver de suas atividades, principalmente relacionadas a trabalho em grupo, desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e ainda uma noção inadequada dos impactos insustentáveis gerados pela indústria. Metade de seus alunos atua diretamente na cadeia têxtil e de confecção. Este professor sente a necessidade da presença das disciplinas de Antropologia, Sociologia e Filosofia, bem como, de uma discussão aprofundada das questões relacionadas a Sustentabilidade, em uma disciplina específica, que poderia ser



ministrada por meio de um especialista da área com a criação de disciplinas optativas sobre os temas, bem como, atividades complementares.

Já o professor dois (2), percebe apenas uma quantidade pequena de seus alunos (três alunos) com dificuldades de compreensão relacionadas as disciplinas teórico-reflexivas (Antropologia, Sociologia e Filosofia) e as questões sobre Sustentabilidade. Os alunos que apresentam dificuldade de compreensão das disciplinas de Antropologia, Sociologia e Filosofia deixam isso evidente quando fazem analogias na relação entre a temática e ao contexto social em vivem.

No que diz respeito ao discurso e a prática dos seus alunos que não tem contato mais aprofundado com os temas sobre Sustentabilidade, este professor dois (2) afirma que no decorrer da disciplina percebeu um engajamento maior com a prática dos discentes nas questões de sustentabilidade. O professor dois (2) nota que os alunos que ainda não tiveram contato com essas disciplinas, possuem dificuldades em relacionar a teoria (sala de aula) com a prática (no mercado de trabalho), sobre isso ele comenta: “Muitas vezes por não exercitar na prática tais aprendizagens, essas competências construídas ao longo da disciplina deixam de ter propósito em suas vidas”. (Professor dois, 2017).

O professor dois (2) não acredita que seja necessária a presença das disciplinas de Antropologia, Sociologia e Filosofia, bem como, de uma discussão aprofundada das questões relacionadas a Sustentabilidade, em uma disciplina específica, não apontando uma carência de um acompanhamento extra sala de aula (contra turno).

Os cinco ex-alunos respondentes possuem opiniões aproximadas e acreditam ser fundamental para a formação do profissional de Design de Moda se manter informado sobre as tendências de moda, associando criatividade e



preservação da identidade da marca, buscando compreender as reais necessidades do consumidor e que ainda, o curso deve ir além de ensinar a produzir e vender o produto/serviço de moda, acrescentando contextos socioculturais e conteúdos mais abrangentes, como os filosóficos, devido à complexidade da indústria que o profissional atua e da demanda deste em possuir conhecimentos diversificados.

Todos os ex-alunos respondentes foram unânimes em relação à importância da presença de disciplinas teóricas como Antropologia, Sociologia e Filosofia, bem como uma discussão sobre as questões que envolvem a Sustentabilidade no curso de Design de Moda. Alguns observam que o setor de vestuário é um dos mais poluentes do mundo, tornando a cadeia de produção de moda atual insustentável e que o designer de moda, por esse motivo, assume um papel de grande importância na sociedade.

Dos cinco respondentes, quatro possuem conhecimentos sobre as temáticas abordadas em disciplinas teórico-reflexivas como Antropologia, Sociologia e Filosofia e às questões sobre Sustentabilidade e um não. Dos quatro respondentes, três tiveram acesso a estes conhecimentos através de uma formação de graduação anterior e um deles por meio de internet e de referência dos professores.

Em relação à contribuição das disciplinas citadas nesta pesquisa para a formação do profissional de design de moda, quatro respondentes afirmaram que elas ampliariam suas visões sobre as conseqüências de suas atuações profissionais na sociedade, destacando também o auxílio no desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, alguns respondentes também destacaram que os conhecimentos de disciplinas como Antropologia, Sociologia e Filosofia e às



questões sobre Sustentabilidade serviriam de subsídio na interação com os outros colegas e no mercado de trabalho.

Quatro dos respondentes atuam diretamente na cadeia têxtil e de confecções e um não. Os respondentes números um (1) e dois (2) possuem marcas próprias, o respondente número quatro (4) trabalha como Estilista/Desenvolvimento de Produto em uma indústria têxtil e o respondente número cinco (5) trabalha em uma confecção de vestuário.

Todos os cinco ex-alunos respondentes afirmaram que sentiram necessidade da presença das disciplinas de Antropologia, Sociologia e Filosofia, bem como, de uma discussão aprofundada das questões relacionadas à Sustentabilidade, em uma disciplina específica no curso de Design de Moda e que tais disciplinas deveriam ser ministradas por especialistas das respectivas áreas. Alguns acreditam na criação de disciplinas presenciais, outros em disciplinas à distância (EAD), bem como, com a criação de disciplinas optativas sobre os temas, ou mesmo, atividades complementares.

Considerações Finais

O ensino aprendizagem de moda é multidisciplinar e exige do estudante interesse e dedicação, neste sentido, é possível produzir profissionais técnicos e teóricos com condições de desempenhar sua atividade no mercado de moda de maneira mais efetiva, estando mais atento ao meio social em que vive.

Para que haja um crescimento qualitativo dos cursos de graduação de moda no Brasil, ainda tão carente quando o assunto é educação, é preciso um engajamento entre as instituições de ensino, os professores atuantes na área e

16





os estudantes, objetivando desenvolver conhecimentos mais aprofundados sobre toda a cadeia têxtil e de confecções e fortalecer o ensino de moda no país, por meio de conteúdos que produzam um profissional reflexivo e consciente de sua atuação no mercado de trabalho.

Com essa pesquisa, podemos concluir que, a atuação de especialistas em disciplinas teórico-reflexivas como Antropologia, Sociologia e Filosofia e às questões sobre Sustentabilidade parece ser notável para os cursos de moda no Brasil, tendo em vista a complexidade das conseqüências do exercício do profissional da indústria têxtil, visando ampliar as capacidades do profissional de design de moda, promovendo maior competência e alargando o seu horizonte.

Referências

BRASIL. LDB, **Lei 9.396**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 20 nov. 2017.

_____: CAPES - **história e missão**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/historia-e-missao>>. Publicado: Terça, 17 Junho 2008. Acesso em: 20 nov. 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura**. 3. ed. São Paulo: Ícone, 2007.

MARTINS, G. De A; THEÓPHILO. C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATTOS, Olga Maria Silva. **Organização política e legislação do ensino superior**. Curitiba: FAEL, 2012.

PIRES, Dorotéia Baduy. A história dos cursos de design de moda no Brasil. **Revista Nexos**: Estudos em Comunicação e Educação. Especial





Moda/Universidade Anhembi Morumbi – Ano VI, nº 9 – São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2002.

SIQUEIRA, Euler David. **Antropologia:** uma introdução. Curso de Graduação em Administração a distância, Módulo 4. São Paulo: Sistema Universidade Aberta do Brasil, 2007.

UNITED NATIONS. **BRUNDTLAND - Our Common Future.** World Commission on Environment and Development, General Assembly of the United Nations, 1987.

